



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

GABINETE DO VEREADOR GILSON BARRETO

PROJETO DE LEI Nº _____ /2021

Altera a redação da Lei nº 17.503 de 10 de novembro de 2020, para incluir Ismael Ivo no rol de personalidades negras de relevância nacional homenageadas com a denominação de Centros Educacionais Unificados - CEUS que especifica.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica acrescido o inciso XIII, no artigo 1ª, da lei 17.503 de 10 de novembro de 2020, com a seguinte redação:

Art. 1º.....

XIII - do Centro Educacional Unificado Sapopemba para Centro Educacional Unificado Sapopemba – Ismael Ivo (NR)

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões em,

GILSON BARRETO
Vereador

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****GABINETE DO VEREADOR GILSON BARRETO****JUSTIFICATIVA**

Nascido na Vila Prudente e criado na Vila Ema, ambos bairros localizados na zona leste da cidade de São Paulo, Ismael Ivo, desde adolescente demonstrou enorme interesse pela dança e tinha certeza de sua vocação. Homem negro, da periferia e filho de uma empregada doméstica, teve que enfrentar grandes desafios para seguir a profissão que escolheu e tinha sua mãe como principal incentivadora.

Conseguiu bolsas de estudos em escolas de dança moderna e conseguiu integrar o corpo de dançarinos do Teatro de Dança Galpão em São Paulo. O coreógrafo Klauss Vianna o levou para integrar o grupo experimental de dança do Teatro Municipal, onde ficou durante um ano.

Em 1983, durante uma apresentação solo na Bahia conheceu o coreógrafo norte-americano Alvin Ailey, que se interessou pelo seu trabalho e lhe abriu as portas para uma carreira internacional. Ivo mudou-se para o exterior e, em 1984, fundou juntamente com o diretor artístico Karl Regensburg, o festival de dança contemporânea ImPulsTanz em Viena, considerado um dos maiores festivais internacionais de dança da Europa. Também trabalhou com a coreógrafa e diretora de balé alemã Pina Bausch, com o coreógrafo norte-americano William Forsythe e com a performer sérvia Marina Abramović. Ivo foi diretor da Bienal de Veneza e o primeiro negro e estrangeiro a dirigir o Teatro Nacional Alemão, em Weimar. Entre Estados Unidos e Europa, viveu fora do Brasil durante 33 anos.

Em 2010, foi condecorado com a Ordem do Mérito Cultural (OMC), maior honraria concedida a personalidades brasileiras e estrangeiras como forma de reconhecer suas contribuições à cultura do Brasil.

Depois de um convite da Secretaria Municipal da Cultura de São Paulo, voltou para o Brasil em 2017, para dirigir o Balé da Cidade de São Paulo, sendo o primeiro negro a ocupar o cargo.

Ismael Ivo também foi o curador do Programa de Qualificação em Artes de Dança de São Paulo. Em 2018, ao lado de sua equipe, percorreu o estado visitando vários grupos de dança, onde deu palestras, fez apresentações e orientou os processos técnicos de criação.

Faleceu em 8 de abril de 2021, aos 66 anos, em decorrência da Covid-19, na cidade de São Paulo, após ter ficado internado cerca de um mês. Ivo, brilho e levou o nome do Brasil para os palcos do mundo todo. Teve uma carreira brilhante como bailarino, coreógrafo, diretor, ator e gestor cultural. Ante ao exposto, faz jus a ter seu nome incluído no rol de personalidades negras brasileiras homenageadas pela cidade de São Paulo, cujos nomes foram eternizados denominando Centros de Educação Unificados – CEUS. Portanto, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação deste projeto.

GILSON BARRETO

Vereador